

Acidemias orgânicas são erros inatos do metabolismo caracterizados, bioquimicamente, pelo acúmulo nos tecidos de um ou mais ácidos orgânicos. A acidemia propiônica é determinada por herança autossômica recessiva. Esse tipo de acidemia é caracterizado, bioquimicamente, por acidose metabólica, hiperamonemia, hiperglicemia e hiperglicinúria. Clinicamente, os pacientes apresentam disfunções neurológicas, tais como, convulsões, retardo psicomotor e coma, além de atrofia cerebral e alterações histológicas. Portanto alguns dos efeitos do acúmulo do ácido propiônico em tecido nervoso podem estar relacionados com a diminuição do conteúdo lipídico e protéico das estruturas. No presente estudo, investigamos o efeito da administração crônica de ácido propiônico sobre o conteúdo lipídico e protéico em cerebelo de ratos jovens. Para tal, o ácido foi administrado subcutaneamente do oitavo ao vigésimo oitavo dia de vida. Os animais foram sacrificados por decapitação e o cerebelo isolado para as dosagens quantitativas. Verificou-se que o peso do cerebelo, bem como, a concentração de lipídios totais e proteínas estavam diminuídos nesses animais, relativamente aos animais controles tratados com solução salina. (FAPERGS, CNPq, PROPESP/UFRGS e CAPES).